

calcário, fósforo e micronutrientes, além da adubação de manutenção de 300 kg de 04-20-20 por hectare. O delineamento experimental foi de blocos ao acaso com 25 tratamentos para cada grupo de maturação, e quatro repetições. Os rendimentos foram satisfatórios e variaram entre 3.152 e 3.762, 2.609 e 3.594, e 1.897 e 2.814 kg/ha, para cada grupo, na seqüência supracitada. Os destaques em rendimentos foram: ciclo precoce: BR95-2772-4-11 com 3.762 kg/ha; ciclo médio: MA/BR-65 (Sambaíba) com 3.594 kg/ha; ciclo tardio: BR89-1904 com 2.650 kg/ha.

AVALIAÇÃO DE CULTIVARES E LINHAGENS TARDIAS DE SOJA NA MICRORREGIÃO DO ALTO PURUS, ACRE. SILVA, M.D.O. da, MOURA, G. de M. Embrapa Acre, Cx. Postal 392, 69901-180, Rio Branco, AC.

Com o objetivo de identificar germoplasma de soja com alto potencial produtivo na microrregião do Alto Purus no Estado do Acre, conduziu-se, no ano agrícola 97/98, um ensaio envolvendo 20 cultivares e linhagens tardias de soja, em três épocas: 20.11(E1), 08.12 (E2) e 24.12.97 (E3). O delineamento experimental foi de blocos ao acaso com três repetições e população em torno de 400.000 plantas/ha. Os experimentos foram instalados num solo Podzólico Vermelho Amarelo, sendo feita a correção da acidez com 1.000 kg/ha de calcário, e a adubação de sementeira constituiu-se de 100 kg/ha de P_2O_5 e 20 kg/ha de K_2O . Os ciclos dos genótipos foram 164, 150 e 142 dias, nas épocas 1, 2 e 3, respectivamente, os quais podem ser considerados excessivamente longos em relação às cultivares comerciais (105 a 140 dias). Esse fato pode ser atribuído à retenção foliar que foi mais intensa na época 1, que apresentou produtividade média baixa dentre os tratamentos (média de 336 kg/ha). As melhores produtividades foram: 912 kg/ha (BR 95-2098-23) e 900 kg/ha (BR 95-27727-04) na época 1; 2.750 kg/ha (BR 95-1366-13), 2.550 kg/ha (BR 95-27752-4), 2.267 kg/ha (cultivar Seridó) e 2.013 kg/ha (BR 95-17266-16), na época 2. Na época 3, os melhores rendimentos foram 2.550 kg/ha (Seridó) e 2.488 kg/ha (BR 95-27752-4). Não se registrou ocorrência de qualquer doença. Os diferentes materiais foram severamente atacados por insetos desfolhadores (*Diabrotica* sp. e *Cerotoma tingomarianus*) e insetos sugadores (*Euschistus heros* e *Piezodorus* sp.) Os resultados insatisfatórios podem ser atribuídos à retenção foliar e à falta de aclimação dos materiais.